



Redacção e Administração:
Travessa do Belo Cais
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefone: (00 351) 251 794 762
Fax: (00 351) 251 794 820
e-mail: geral@cerveiranova.mail.pt
URL: - http://www.cerveiranova.pt

CERVEIRA NOVA

QUINZENÁRIO

ANO XXXVI
N.º 804
20 de Outubro de 2006



PORTE PAGO



PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS
V.N. CERVEIRA
TAXA PAGA

AVENÇADO

PELO PROGRESSO DO CONCELHO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

SAI NOS DIAS 5 E 20

Director – J. Lopes Gonçalves - Telefone: (00 351) 258 922 601

Preço avulso: €0,75 (IVA incluído)



Assembleia Municipal aprovou empréstimo de 500 mil euros a pagar em 20 anos

Página 3

Casos alarmantes, em Cerveira, com assaltos em pleno dia e à mão armada

Página 3



Penúltima edição da Feira de Artes e Velharias de Cerveira

Página 3

Morte de um natural de Covas que foi encontrado ferido em Cerveira

Página 3

Campeão Nacional de uma classe de motociclismo reside em Cerveira



Página 4

Flagrantes Cerveirenses Na objectiva de “Cerveira Nova”



FESTIVAL DE MÚSICA NO FERIADO MUNICIPAL

A música teve reinado,
No dia rei de Cerveira,
Num festival animado
Onde Foral foi bandeira

Autor: Poeta da Lama

design | publicidade | impressão

www.ruicunhadesign.pt

VILA NOVA DE CERVEIRA | Tel. 251 795 986

.design gráfico

convites, flyers, desdobráveis, cartazes



VENDO
 Casa em Paredes de
 Coura, no Outeiro,
 Rumarigães.
 Contactos:
 Telm.: 917 317 021

PASSA-SE
 ESTABELECIMENTO
 COMERCIAL
 (Junto à Escola C+S de
 Vila Nova de Cerveira)
EXCELENTE PREÇO
 Telem.: 96 269 69 40



FLOR E ARTE
FLORISTA
Maria da Graça B. A. Gomes
 Mercado Municipal / 4920 VILA NOVA DE CERVEIRA
 Telef.: 251 794 385 / Telem.: 963 314 948

RECEBEMOS
 Tiveram a amabilidade de liquidar as respecti-
 vas anuidades os seguintes assinantes:

José Fernandes Pereira, da França; José Emílio Brandão Martins, de Lisboa; José Maria Viana Brandão, da França; José Cerqueira Cunha, da Suíça; Agostinho Fernando Afonso Oliveira, da França; José Luís Correia Bouça, da França; José Moreira Calé, de Porto Salvo; Jaime Cunha Gonçalves, da França; D. Maria Fernanda Vieira, da França; Mário Sousa Gomes, da França; José Augusto Pereira, de Braga; Abel Santos Lameira Morais, da França; José Abílio Lopes, da França; António Ferreira Miranda, de Lisboa; Assis Soares Amorim, da França; José Azevedo Barbosa, da França; Fernando Silva Fernandes, da França; Joaquim Lopes, da França; D. Graça Maria Fernandes Mascarenhas Franco, de Lisboa; Inácio Mendes Lima, da França; Nuno Álvaro Gomes, da França; David Lemos, da França; Laurentino Pereira Vaz, do Cacém; Arlindo Melo, da Amadora; Manuel Georgino Gomes Esmeriz, da França; D. Julieta Fernandes Rodrigues Seguro, de Alcabideche; José Augusto Ferreira, da França; José Guerreiro Barbosa, da França; David Inácio Fernandes Matos, de Lisboa; Alípio Borges Lopes, de Vila Nova de Gaia; Jaime Freitas Silva Pinto, de Mem Martins; José António Martins, de Covas; Armando Tenedório Gonçalves, de Viana do Castelo; D. Maria Bernardete G. B. Gonçalves, da França; Armando Ferreira Gonçalves, de Loivo; Abel Braz Silva, da França; D. Paula Poço, da França; Emanuel Barros Fernandes, de Lagos; D. Ana Fernandes, do Canadá; Rafael Barros, da França; Joaquim Paulo Barreiro Duque, de Lisboa; José Carlos Cruz Costa, da França; D. Piedade Peixoto Pereira Cãnon, dos EEUU; Rui Pereira, dos EEUU; José Araújo, dos EEUU; D. Prazeres Sousa Barbosa Gomes, do Seixal; D. Rosete Maria Lopes, da França; António Barreira Cunha, da França; D. Marília Afonso, da França; Amadeu Castro, dos EEUU; Abílio Cantinho Lopes Araújo, da França; Orlando Lages, da França; Manuel Augusto Sousa Morais, de VNCerveira; Frederico Santos, da França; José Manuel Rocha Pereira, da França; José Manuel Esmeriz Cunha, da França; Rafael Alves Espírito Santo, da Alemanha; Manuel Pereira, de Lisboa; António Gonçalves Fernandes, de Reboreda; Joaquim Lebrão Fernandes Martins, da França; Januário Pedro Lopes, do Brasil; Manuel Vicente Correia Encarnação, da França; João Manuel Araújo Pereira, da França; D. Maria Lurdes Ribeiro Barreira Pereira, do Canadá; D. Maria Odeite Amorim Gomes, da França; D. Maria Fátima Pinto Rodrigues, da França; Gabriel José Rodrigues, da França; João Lopes Areal, da França; D. Anaíde Ana Morais, de St. António dos Cavaleiros; Jaime José Barros, de Espinho; Eduardo Gonçalves Silva, da França; João Assis Castro Melo, de Lisboa; Manuel Joaquim Ranhado Gomes, da França; António Barbosa Silva, de Lisboa; PROJECTO - Núcleo de Desenvolvimento Cultural, de VNCerveira; José Guilherme Amorim Barbosa, de Lovelhe; Virgílio Costa Graça, de Campos; GONDARÉM - Sociedade de Investimentos Hoteleiros, de Gondarém; D. Maria Adelaide Oliveira Martelo, de Corroios; Nuno Miguel Pereira Luz, dos EEUU; Manuel Cunha, dos EEUU; António Cândido Coutinho Cunha Vale, de Gondarém; D. Beatriz Maria Lopes Gonçalves, de Sintra; Albino Jorge Lourenço Silva, de Loures; José Luís Barbosa Sousa, da França; António Pereira Oliveira, da França; D. Adelaide Araújo, da França; Amândio João Martins Alves, de Gondarém; José Barros, dos EEUU; Manuel Fernando Viana Barros, da França; D. Emília Maria Gomes Teixeira Lopes, de VNCerveira; D. Arminda Marcolina Rodrigues Paixão, de Lisboa; Heitor António Castro Silva, de Lisboa; Joaquim António Cunha, da França; António Augusto Valente, da França; Manuel Otero Pereira, de Cornes; D. Ana Barbosa, do Canadá; José Silva Gonçalves, da França; Januário Fernandes Graça, da França; António Purificação Pereira, de Almada; Manuel Pacheco Gomes, de Lisboa; Alcides Ferreira Lopes, da França; Fernando Maciel Guedes Lopes, de Rio de Mouro; Raul Fernando Gonçalves Gomes, da Parede; Eduardo Amorim Alves, de Loivo; e José Queirós Lameira, da França.

A todos estes nossos fiéis e estimados assinantes agradecemos o seu continuado apoio ao nosso esforço de manutenção desta publicação, pedimos-lhes que se certifiquem da data de vencimento aposta na etiqueta de endereçamento e aproveitamos para cumprimentá-los com toda a cordialidade.



**CURTINADOS
 DECORAÇÕES
 ARRANJOS**
Carlota
 Rua Queirós Ribeiro, n.º 119
 4920-289 Vila Nova de Cerveira
 Telef.: 251 794 332 / Telem.: 966 522 766



Village MinhoCerveira - Mediação Imobiliária Lda.
Mediação Imobiliária
 Telef: 00351 251 792 013 / Fax: 00351 251 792 015
 www.minhovillage.com
 maria@minhovillage.com / villagemobiliaria@gmail.com
 Praça D. Dinis, c.c. Ilha dos Amores, loja 7 - 4900-270 Vila Nova de Cerveira

**COZINHAS
 ELECTRODOMÉSTICOS
 INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS**
 Vamos à sua casa e damos orçamentos grátis
CONTACTO: 966 648 490

Cristina Cancela
Solicitadora
 Edifício Ilha dos Amores / Praça de S. Cipriano
 (entrada por trás da florista "Berço das Flores")
 4920-270 VILA NOVA DE CERVEIRA
 Tel./Fax: 251 794 345



* Armadores
 * Funerais
 * Transladações
Agencia Funerária António Queiroz, Lda
 Colares - 912542/31 e 910928/210 Telefone: 251 795 236
 Rua das Férias 4920 - 520 Colares - Vila Nova de Cerveira



Livraria e Papeleria TALI **AGENTE DA Rede Expressos**
 Venda de bilhetes INTERNACIONAIS e para: Cerveira/Lisboa/Coimbra/Porto/Viana do Castelo/Monção
 Largo do Terreiro (frente à Igreja Matriz)
 4920-296 Vila Nova de Cerveira - (Telef.: 251 794 096)

Franco & Fernandes, Lda.
 VENDA DE PNEUS E ACESSÓRIOS P/AUTOMÓVEIS
 MUDANÇAS DE ÓLEO / ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES
 SERVIÇOS DE MECÂNICA / PROMOÇÕES
 Lugar das Faias
 4920-061 GONDARÉM (VNCerveira)
 Telefone: 251 795 562



TRADUÇÕES
FRANCÊS / INGLÊS / ESPANHOL
 Contactar: **Teresa Vitorino**
 Licenciada em Tradução e Interpretação Simultânea
 Lugar das Faias / 4920-061 GONDARÉM
 Telef.: 251 795 864 / Fax: 251 794 835
 Telemóvel: 96 908 63 89

**PRECISAMOS DE MAIS ASSINANTES!
 AJUDE-NOS A ENCONTRÁ-LOS. NÓS AGRADECEMOS!**

E.N. 13 | Vila Meã - 4920-140 Vila Nova de Cerveira
 tel.: 251 700 245 fax: 251 700 241 - www.hotelminho.com



...um espaço para momentos inesquecíveis!...



turismo do minho HOTEL

Estamos na Internet em:
<http://www.cerveiranova.pt>

Crónica da quinzena**CASOS ALARMANTES****Cinco assaltos em Cerveira com três em pleno dia e dois à mão armada**

Num curto espaço de tempo registaram-se em Vila Nova de Cerveira cinco assaltos consumados e apenas um frustrado.

Nos concretizados e conforme o Jornal "Cerveira Nova" largamente tem noticiado, assinala-se o Hiper Bazar chinês, a Câmara Municipal, A Rolar, a Cova da Moura e a Óptica Coimbra.

O não concretizado não passou da tentativa, foi na loja Inforandix em que, devido talvez a motivos inesperados, os gatuños tiveram de fugir.

Há alarmantes pormenores a considerar, casos dos assaltos em pleno dia (Hiper-Bazar chinês, Rolar e "Cova da Moura") e dois à mão armada (Rolar e "Cova da Moura"), com estes últimos a causarem graves problemas emocionais, especialmente à proprietária da Rolar, uma vez que o choque que sofreu foi demasiado forte.

São casos preocupantes que estão a motivar sérios temores noutras pessoas ligadas às actividades comerciais e a justificar cuidados redobrados e uma vigilância muito mais apertada.

Isto sem esquecermos aquelas duas burlas, com cheques sem provisão, um passado em Cerveira, mas sem qualquer protagonista local (nem no burlado nem no burlão) e outro que atingiu um residente em Sapardos.

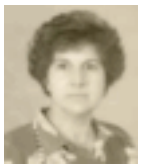
O certo é que nunca o concelho de Vila Nova de Cerveira se viu envolvido em tantos casos ilícitos, em que os próprios cerveirenses é que têm sido as vítimas.

Que apareçam melhores dias e que os gatuños e os vigaristas sejam apanhados é o que se deseja.

José Lopes Gonçalves

► Histórias da Arquitectura na Escola Superior Gallaecia

Começou em 11 e prolonga-se até 31 de Outubro, na Escola Superior Gallaecia, em Vila Nova de Cerveira, uma exposição de Nuno Pereira da Silva, intitulada a História da Arquitectura.

FUNERAL**EM VILA NOVA DE CERVEIRA**

Para o Cemitério Municipal de Vila Nova de Cerveira foi a sepultar **Zoraida Antónia Dias da Costa Romeu**, de 75 anos de idade.

A falecida, que residia na sede do concelho cerveirense, na Rua do Forte, era casada com António Romeu.



Para o mesmo Campo Santo foi a enterrar, com a provecta idade de 95 anos, **Júlia Varandas Villas**, residente em Cerveira e que era viúva de César Leal.

EM LOIVO

Com a avançada idade de 98 anos, foi a sepultar para o Cemitério Paroquial de Loivo, **Maria Felgueiras da Silva**, que era viúva.

A finada, que era natural de Loivo, encontrava-se como utente do Lar de Santa Rita, em Vila Praia de Âncora.

EM SOPO

Joaquim António Esteves, de 83 anos, foi a sepultar no Cemitério Paroquial de Sopo.

O extinto, que era viúvo, residia no lugar de Cabral.

Às famílias de luto apresentamos sentidas condolências.

► Na Mata Velha, em Loivo, um presumível caso de abuso sexual de uma criança

Um indivíduo de 46 anos está implicado como presumível autor de um alegado caso de abuso sexual de uma menor, mais concretamente uma menina de sete anos.

Teria acontecido na Mata-Velha, na freguesia de Loivo, e o indivíduo em questão foi detido, para averiguações, por elementos do Departamento de Investigação de Braga da Polícia Judiciária.

► Tentativa de assalto, em Cerveira, que deixou como marca um vidro partido

No complexo do Centro Comercial Cerveira teve lugar uma tentativa de assalto da loja Inforandix, facto que ocorreu em 29 de Setembro e por volta das sete horas da manhã.

Os ratoneiros ainda partiram o vidro da porta de entrada, mas devido, talvez, ao soar do alarme puseram-se em fuga sem nada levarem pertencente ao estabelecimento comercial de equipamentos informáticos.

► Assaltada no Terreiro, em Cerveira, uma casa de artigos de óptica

De um estabelecimento comercial situado no Terreiro, em Cerveira, foram roubados artigos de óptica, nomeadamente óculos de diferentes marcas, armações e outros acessórios.

O assalto foi efectuado após os ratoneiros terem partido os vidros da porta de entrada e os artigos roubados foram em quantidade considerável. Daí que os prejuízos causados na "Óptica Coimbra" tenham sido bastante elevados, neste assalto que ocorreu na madrugada de 2 de Outubro.

► Residente em Covas, encontrado com ferimentos em Cerveira, faleceu no Hospital de Viana do Castelo

Natural da freguesia de Covas, onde residia no lugar do Outeiro do Tojo, Joaquim António Lima Castro, de 46 anos de idade, solteiro, foi encontrado numa barraca existente junto às agulhas do Caminho de Ferro, em Cerveira, apresentando alguns ferimentos.

Dado conhecimento do facto às autoridades, o Joaquim Castro foi transportado para o Centro Hospitalar do Alto Minho, em Viana do Castelo, vindo mais tarde a falecer naquela unidade de saúde.

O seu funeral efectuou-se para o Cemitério Paroquial de Covas.

► Encontro Nacional da Imprensa Regional em Cerveira

Organizado pela UNIR, decorre em Vila Nova de Cerveira, em 20 e 21 de Outubro, um seminário da Imprensa Regional.

De âmbito nacional, esta reunião de órgãos de comunicação em Vila Nova de Cerveira, intitulada de "Reencontros com a Imprensa Regional", terá sessões de trabalho que estão marcadas para o cine-teatro dos Bombeiros locais.

► Até 25 de Novembro exposição de pinturas e desenhos na Galeria Projecto

Da autoria de Riva Rapoport, estará patente ao público, até 25 de Novembro, na Galeria Projecto, em Cerveira, uma exposição de pinturas e desenhos.

Esta mostra terá início em 28 de Outubro e poderá ser visitada no horário normal de funcionamento daquele espaço.

► Edição de Outubro da Feira de Artes e Velharias contou com actuação musical

Foi no dia 8 que decorreu a edição de Outubro da Feira de Artes e Velharias de Vila Nova de Cerveira que teve, como é habitual, a sua "montra" na Praça da Galiza.

Sendo a penúltima realização do certame nesta temporada, nesse segundo domingo do mês de Outubro verificou-se a presença dos artigos habituais e de compradores, tanto do nosso País como da vizinha Espanha.

Como parte recreativa e cultural, assistiu-se à actuação da Escola de Música do Colégio de Campos.

► "Cova da Moura", em Cerveira, assaltada e proprietário agredido

Dois indivíduos assaltaram, em pleno dia, o café snack-bar "Cova da Moura", em Cerveira, tendo ainda agredido o proprietário que estava só no estabelecimento.

Os gatuños, que se encontravam armados, apoderaram-se do dinheiro que se encontrava na caixa registadora que se cifrava em cerca de 400 euros.

Após se apoderarem dos valores, os assaltantes puseram-se rapidamente em fuga.

► Assembleia Municipal de Vila Nova de Cerveira aprovou empréstimo de 500 mil euros

Na última reunião da Assembleia Municipal de Vila Nova de Cerveira, presidida por Fernando Monteiro Matias, foi aprovada uma Moção de repúdio pela proposta da nova Lei das Finanças Locais, Moção que publicamos noutra local, e aprovada, por unanimidade, a autorização para a Câmara Municipal contrair um empréstimo, pelo prazo de 20 anos, «no montante de 500 000 euros (quinhentos mil euros) que terá por finalidade financiar os investimentos previstos no Plano Plurianual de Investimentos para 2006».

Também foi aprovada, por unanimidade, a Carta Educativa do Concelho de Vila Nova de Cerveira, sendo igualmente aprovado, mas por maioria, a proposta de autorização da derrama para o ano de 2007, que corresponderá a «10% da colecta do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC)».

O Imposto Municipal sobre imóveis, com a fixação da taxa para 2007, foi aprovado, por unanimidade, tendo esse imposto ficado da seguinte maneira: «taxa alínea b) - prédios urbanos - 0,8%; taxa alínea c) - prédios urbanos avaliados, nos termos do CIMI - 0,35%»; e nos termos previsto no n.º 7, do art. 112 do CIMI, de 12 de Novembro, fixou em 30% o índice de majoração a aplicar à taxa do IMI de todos os prédios degradados e desocupados, nos termos previstos no referido Código».

Na mesma sessão da Assembleia Municipal foi aprovada, por unanimidade, a "Carta para a Igualdade das Mulheres e dos Homens na Vida Local", que foi traduzida e editada pela Associação Nacional dos Municípios Portugueses.

Nesta reunião do órgão autárquico, efectuada em 29 de Setembro, tiveram intervenções José Manuel Carpinteira, presidente da Câmara, Fernando Monteiro Matias, presidente da Assembleia, e os delegados Gil Costa Malheiro, Roleira Marinho, Cândido Malheiro e João Araújo.

► Festival de Música inspirou
Flagrante Cerveirense da
primeira página



A Flagrante Cerveirense que apresentamos na primeira página deste número de "Cerveira Nova" foi inspirada no I Festival de Música de Vila Nova de Cerveira e no Feriado Municipal, dois acontecimentos do maior destaque.

Ainda relativo ao Festival de Música é de salientar que o certame, que juntou diversas filarmónicas de vários pontos do país, contou com a presença de muito público.

► Obra do Galego Castelao
em exposição na Biblioteca de
Cerveira até 28 de Outubro

Está patente ao público na Biblioteca Municipal de Vila Nova de Cerveira, até ao dia 28 de Outubro, a exposição "Castelao e nós: uma viagem pela sua obra".

Ensaísta e artista plástico, natural da Galiza, Alfonso Daniel Rodriguez Castelao nasceu em 1856 e morreu no exílio, em Buenos Aires (Argentina), em 1950.

A mostra ilustra alguns dos principais temas abordados pelo autor ao longo da sua fecunda obra: economia e sociedade, língua, instituições, guerra civil, anti-militarismo, nacionalismo e auto-determinação.

A exposição é promovida pela Associação Sócio-Pedagógica Galega, com a colaboração da Biblioteca de Cerveira.

► José Leite, campeão nacional
de velocidade na categoria de
stocksport 1000, reside em
Vila Nova de Cerveira



O seu nome é José Luís Leite, tem 33 anos, reside em Vila Nova de Cerveira, mas é natural de Lousada.

Sagrou-se, recentemente, campeão nacional de velocidade na categoria de stocksport 1000, em Braga, na classe rainha do motociclismo nacional.

Além da conquista, este ano, do título já referido, José Leite ainda conta com o seguinte palmarés:

- 1997/2001 - penta campeão nacional de velocidade de classe 125 GP;
- 2001/2003 - tri campeão nacional de resistência - stocksport 1000;
- 2002 - 6.º classificado nacional stocksport;
- 2003 - vice-campeão nacional stocksport;
- 2004 - 3.º classificado nacional stocksport; e
- 2005 - 3.º classificado nacional stocksport.

De salientar que este campeão nacional é elemento da equipa SUZUKY/CEPSA/BPN.

► Tendo em vista a formação de
duma banda de música em Cerveira,
já há uma escola a funcionar

Desde o dia 1 de Setembro que funciona, em Cerveira, uma escola de música com algumas dezenas de alunos orientada por dois professores espanhóis.

As aulas são ministradas numa dependência da sede da Junta de Freguesia e a iniciativa da criação desta escola de música pertence à CERVARIA - Associação Cultural e Recreativa.

Os alunos pagam uma mensalidade de apenas dez euros e a principal finalidade da escola é de preparar elementos para uma futura banda de música.

► Mentrestido e Lovelhe
com novo pároco

O padre José Martins Salgueiro foi nomeado, recentemente, pároco das freguesias de Mentrestido e de Lovelhe.

Na paróquia de Mentrestido substituiu o padre António Joaquim Pires Esteves e na paróquia de Lovelhe substituiu o padre Joaquim Carvalho da Cunha.

De referir que o padre José Martins Salgueiro já prestava serviços sacerdotais, desde há tempo, no arceprelado de Vila Nova de Cerveira.

► Um saco, em Lovelhe,
causou certa estranheza



Um saco com cerca de 15 quilos de produtos alimentares foi colocado junto dos contentores de resíduos recicláveis no lugar da Breia, na freguesia de Lovelhe.

O facto causou uma certa estranheza dado que os produtos pareciam estar, segundo algumas testemunhas oculares, em bom estado de conservação.

Mas como às vezes acontecem coisas tão estranhas é mais uma a registar.

SUGESTÕES E OUTROS REGISTOS

SEMÁFOROS JÁ FUNCIONAM

Na edição de 20 de Junho passado, noticiamos que os semáforos existentes na Estrada Nacional 13, próximos da rotunda, encontravam-se desactivados. Podemos desde já informar que os mesmos já funcionam, voltando à normalidade.

CONTENTORES DO LIXO

Também noticiamos, na edição de 5 de Agosto, que alguns contentores do lixo "mimoseavam" os transeuntes com um leve ar de cheiro pouco agradável vindo dos seus interiores.

Verifica-se agora, com agrado geral, que os mesmos já receberam a "visita" de uma desinfecção, acabando assim aquele desagradável "perfume".

BANCOS NA ESTAÇÃO DA C.P.

Noticiamos ainda neste jornal que na Estação dos Caminhos de Ferro (na gare) havia grande necessidade de colocar bancos. Com regozijo dos utentes, verifica-se que já foram colocados os tão desejados bancos, o que muito nos apraz registar.

NEM TUDO LEMBRA

A passadeira existente na Estrada Nacional 13, no Largo 16 de Fevereiro, frente à Avenida do Hospital, encontra-se pouco visível, sucedendo o mesmo com outras em diversas zonas da Vila.

Gaspar Lopes Viana

► Centro Novas Oportunidades
em Vila Nova de Cerveira

A Gabigerh - Gabinete de Gestão de Recursos Humanos de Cerveira, sediada em Vila Nova de Cerveira, no Centro Comercial Santa Cruz, foi acreditada como Entidade Promotora de Centro RVCC (Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências), actualmente designados Centros Novas Oportunidades.

Este Centro foi criado no âmbito do Sistema Nacional de Reconhecimento e Certificação de Competências, insere-se na iniciativa Novas Oportunidades e consubstância a forte aposta do governo no aumento dos níveis de escolaridade da população adulta.

O Centro Novas Oportunidades da Gabigerh está em funcionamento desde o passado mês de Setembro e o seu objectivo é atribuir, aos adultos que, por algum motivo, não completaram a escolaridade mínima, o certificado de 4.º, 6.º ou 9.º ano, contribuindo assim para um reconhecimento das verdadeiras competências adquiridas ao longo da vida; prevê-se que numa segunda fase se alargue ao 12.º ano.

Destina-se a todos os adultos, com idade igual ou superior a 18 anos, que não possuam o 9.º ano de escolaridade e que tenham força de vontade.

Funciona nas instalações da Gabigerh e também em regime de itinerância, indo ao encontro das pessoas que não se possam deslocar ao centro.

Chama-se a atenção da população, que se encontre nestas condições, que não perca esta oportunidade.

Para mais esclarecimentos podem contactar-nos no Edifício Santa Cruz, em Vila Nova de Cerveira, pelo telefone 251 795 320, pelo fax 251 795 532, e pelos telemóveis: 914 709 733 / 962 415 573 / 934 182 472.

Assine, leia e divulgue "Cerveira Nova"

**CERVEIRA
NOVA**

DEPÓSITO LEGAL: 74184/94 / R.I.C.S.: 100 891

Proprietário:

Eduardo Jorge Creio da Costa Caldas
Travessa do Belo Cais, 14
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA

Editor:

Aurora Conceição Ribeiro Creio C. Caldas
Travessa do Belo Cais, 14
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA
NIF: 144 609 150

Director: José Lopes Gonçalves

E-mail: director@cerveiranova.pt

Chefe de Redacção: José Lopes Gonçalves

Redacção, Assinaturas e Publicidade:

Travessa do Belo Cais, 14
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefone: (00 351) 251 794 762 / Fax: (00 351) 251 794 820
E-mail: geral@cerveiranova.pt
administracao@cerveiranova.pt

Edição electrónica: <http://www.cerveiranova.pt>

Impressão:

Gráficas JUVIA
Gândara de Guillarei, S/N.º
GUILLAREI / 36720 TUI - Espanha

Tiragem desta edição: 1500 exemplares

Assinaturas:

Portugal - anuidade..... € 15,00
Estrangeiro - anuidade..... € 20,00

(Pagamento adiantado, em dinheiro, cheque, vale postal ou transferência bancária).

LOCAIS DE VENDA EM VILA NOVA DE CERVEIRA

BARBOSA, BOUÇA & FERREIRA DA COSTA, LDA.
Rua Queirós Ribeiro

PAPELARIA TALI

Largo do Terreiro

PAPELARIA EUREK@

Avenida 1.º de Outubro

BEE HAPPY

Urbanização de Cerveira, Loja 7

FUNDADORES:

Firmino Puga Gonçalves Costa; Germano Lopes Cantinho; Inocêncio José Barbosa; Jaime Artur Amado Morgado; João Novais Alves; José Augusto Lopes Gonçalves; José da Encarnação Ramos Pereira Pedreira; José Henrique Paula Ferreira da Costa; Luís Pedro Pinto Barbosa; Manuel Bonifácio de Portugal Marreca Gonçalves Costa; Manuel Puga Gonçalves Costa; e Manuel da Purificação Rodrigues.

MEDALHA DE MÉRITO CONCELHIO

14 de Setembro

SUMÁRIO DA REUNIÃO**Período Antes da Ordem do Dia**

- Adiantamento da reunião de Câmara/assalto às instalações da Câmara Municipal

Ordem do Dia**Órgão Executivo**

- Aprovação da acta da reunião de 30 de Agosto
- Centro de Apoio Social às Empresas – Creche
- Alterações ao plano de actividades municipais, ao plano plurianual de investimentos e ao orçamento da despesa

Serviços Municipais

- Assembleia Municipal – Deliberações da última Assembleia Municipal

Património Municipal

- Estabelecimento de bebidas/Praia Fluvial da Lenta
- Habitação Social – Bairro Social Mata Velha – Atribuição de casas

Juntas de Freguesia

- Junta de Freguesia de Gondarém – Solicitação de verba
- Junta de Freguesia de Mentrestido – Transportes escolares
- Junta de Freguesia de Sapardos – Transportes escolares
- Junta de Freguesia de Sapardos – Pedido de apoio para toponímia da freguesia
- Junta de Freguesia de Reboreda – Pedido de apoio para toponímia da freguesia

Associações Culturais, Desportivas e Humanitárias

- Associação Desportiva de Campos – Tomada de posse

Escolas do Concelho

- Escola EB 2,3/Sec de Vila Nova de Cerveira – Composição da comissão provisória

Expediente e Assuntos Diversos

- Transporte escolar para alunos com necessidades especiais
- Presidência do Conselho de Ministros – Gabinete do Secretário de Estado Adjunto e da Administração Local – Livro de reclamações autarquias locais
- Resumo diário de tesouraria
- Aprovação da acta em minuta

Contactos úteis**Câmara Municipal:**

Telf.: 251 708 020
 Telm: 919 787 668 / 961 958 854
 936 708 022 / 935 708 020
 Fax: 251 708 022

Bombeiros Voluntários:

Telf.: 251 795 315

Guarda Nacional Republicana:

Telf.: 251 795 113

Centro de Saúde:

Telf.: 251 795 289

Clipóvoa:

Telf.: 251 706 100

Deputados Municipais contra Lei das Finanças Locais

(PS e PSD aprovam moção de repúdio numa clara manifestação de consensualidade numa questão “lesiva e penalizadora” para os municípios de menor dimensão como Vila Nova de Cerveira)

A Assembleia Municipal de Vila Nova de Cerveira aprovou, na última sessão realizada no dia 29 de Setembro, uma moção de repúdio pela proposta de lei das finanças locais. O documento, apresentado pelos grupos municipais do PS e PSD numa clara demonstração de consensualidade nesta questão, foi aprovado por unanimidade.

Na moção, os dois grupos municipais manifestam o mais vivo repúdio por esta investida contra o poder local democrático e apoiam de forma inequívoca e solidária a Associação Nacional de Municípios Portugueses na sua luta política junto da Assembleia Municipal e Presidência da República com o fim de evitar que as populações sejam prejudicadas nos seus justos anseios.

Considerando que a autonomia do poder local é um direito constitucional que não pode ser colocado em causa e lembrando que a democracia se tem fortificado e dignificado com o alargamento das atribuições e competências às autarquias locais, os deputados entendem a nova proposta como altamente lesiva e penalizadora dos interesses das populações locais, em particular dos concelhos com menor dimensão.

De acordo com os promotores da moção, a nova lei de finanças locais levará a uma diminuição

de transferências do orçamento de estado em mais de 50 por cento nos próximos 20 anos, podendo daqui resultar uma situação de insolvência ou uma sobrecarga financeira dos municípios através dos impostos municipais.

Apesar de reconhecerem que as autarquias devem controlar as admissões, como está expresso na legislação em vigor, os deputados socialistas e social-democratas não concordam com um quadro ainda mais restrito, uma vez que os objectivos subjacentes aos fundos comunitários relacionam-se com a elevação dos níveis de empregabilidade.

O novo cálculo da capacidade legal de endividamento das autarquias, englobado na nova legislação de finanças locais, não passa despercebido aos deputados, os quais consideram que uma definição mais criteriosa e apertada nesta área vai contribuir para conduzir grande parte dos municípios portugueses a uma inevitável asfixia financeira.

Refira-se que o executivo municipal, em reunião de Câmara, havia já aprovado uma proposta apresentada pelo autarca, José Manuel Carpinteira, onde a nova lei é encarada como motivo de preocupação e indignação, sendo considerada fortemente penalizadora para as autarquias portuguesas periféricas e de pequena dimensão.

Encontro de escritores portugueses e galegos “Letras na Raia”

A Associação de Escritores em Língua Galega (AELG) promoveu, com a colaboração dos municípios de Vila Nova de Cerveira e Tomiño, o II Encontro de Escritores “Letras na Raia” que decorreu nos dias 13, 14 e 15, em ambas as localidades raianas unidas pela “Ponte da Amizade”. Nesta segunda edição, com particular destaque para a presença dos jovens escritores, as habituais conferências e mesas redondas foram complementadas por recitais e concertos.

O encontro iniciou-se na sexta-feira, 13, pelas 11.00 horas, no castelo de Vila Nova de Cerveira. À tarde, no Auditório da Biblioteca Municipal, tiveram lugar duas mesas redondas, cujas temáticas lançaram as primeiras provocações: “Os editores levam tanto tempo a publicar um livro que não admira que tantos sejam póstumos” e “Um fracasso vivo é melhor do que uma obra prima morta”.

Na primeira, participaram Paco Souto, Antonieta Preto, Jorge Reis-Sá e Carlos Figueiras, moderados por Mercedes Queixas. Na segunda, Maria Lado, Daniel Salgado, Luís Filipe Cristóvão e Aurelino Costa, tendo como moderador o presidente da AELG, Cesáreo Sánchez. A jornada fechou-se com um concerto de Lino Braxe, às 22.00 horas, que decorreu no Cine-Teatro dos Bombeiros.

No sábado de manhã, 14, o programa reservou “A arte existe para inquietar; a ciência tranquiliza”, com Xoan M. Mosquera, Nuno Travasso, Pedro Barata e Antia Otero, moderados por Pablo Gallego Picard, seguindo-se “O poeta tem direito a pôr as mãos em qualquer material que ache necessário para o seu trabalho”, com Elvira Riveiro, Marcos Abalde, Dulce Maria Cardoso e Maria Reimóndez, moderados por Marta Dacosta.

De tarde, as actividades transferiram-se para o



Centro Cultural Goianês, em Tomiño, com a mesa redonda “Onde acaba a língua começa a música” que, sendo moderada por Xerardo Méndez, contou com Estíbaliz Espinosa, Rafa Janeiro, Sérgio de Almeida e Vergílio Alberto Vieira. Às 19.00 horas, realizou-se uma sessão de leituras, apresentada por Aurelino Costa e Maria Lado, e às 23.00 horas, no Castelo de Goián, o concerto de *Dios Ke Te Crew*.

No domingo, ainda no Centro Cultural Goianês, decorreu a última mesa redonda “Sem tradição a arte é um rebanho de ovelhas sem pastor. Sem inovação é um cadáver”, com José Carlos de Vasconcelos, Ramón Pinheiro, Jacinto Lucas Pires e Maria Canosa, moderados por Carlos Quiroga. Seguiu-se o encerramento solene e o concerto do grupo *Da outra margem*.

O Encontro de Escritores Portugueses e Galegos “Letras na Raia”, pelo segundo ano consecutivo em Vila Nova de Cerveira e Tomiño, procurou contribuir para o estabelecimento de contactos e a criação de estruturas estáveis de relacionamento entre as duas nações ibéricas e outros países de língua oficial portuguesa.

Dia Internacional do Doente Reumático

As doenças reumáticas são cada vez mais frequentes no panorama mundial, atingem uma percentagem relevante da população em geral, com especial incidência nos países desenvolvidos, nos quais Portugal se inclui.

No nosso país, poder-se-á atribuir ao vasto grupo das doenças reumáticas a principal causa da invalidez, do absentismo no trabalho e da reforma antecipada por doença. Consequentemente, as doenças reumáticas estão entre as principais responsáveis pelos gastos com a saúde.

Num breve passeio pela história da reumatologia em Portugal, temos como ponto de partida, um importante antecedente histórico que remonta ao ano de 1498 no século XV, altura em que a rainha D. Leonor, esposa de D. João II, rei de Portugal, mandou edificar nas Caldas da Rainha o primeiro hospital termal do mundo, destinado ao tratamento de doentes do aparelho locomotor. Portugal estava em plena época dos Descobrimentos e vivia um dos melhores momentos da sua história.

No dia 6 de Janeiro de 1972, é fundada a Sociedade Portuguesa de Reumatologia (S.P.R.). Esta é uma associação médica, dinamizadora do estudo e da investigação das doenças reumáticas, do desenvolvimento da Reumatologia e seus vários aspectos, e da luta contra o reumatismo em Portugal.

A S.P.R. representa a Reumatologia Portuguesa e é, no plano científico, o único representante oficial nas Ligas Europeia e Internacional contra o Reumatismo.

Por outro lado, o termo "reumatismo" é constantemente utilizado de modo erróneo para designar todo o tipo de dores ósseas ou articulares. Na verdade, esta denominação abarca um conjunto numeroso de doenças, cuja diversidade quanto aos mecanismos causadores das doenças e quanto à incapacidade, à intensidade da dor ou mesmo quanto ao risco de vida, variam bastante.

Artrites, artroses, doenças da coluna vertebral, doenças dos tendões ou dos ossos são alguns exemplos de doenças que pertencem a este vasto grupo das doenças reumáticas.

Mas, com a adopção de algumas medidas, é possível diminuir os efeitos e a intensidade dos problemas que afectam os doentes reumáticos, apesar de, na grande maioria dos casos, nos depararmos com quadros de doenças crónicas e medicamente incuráveis.

Contudo, através de hábitos saudáveis, podemos evitar a inevitável surpresa das doenças reumáticas na velhice.

Antes da decisão de qual tratamento adoptar, o doente reumático deverá informar-se sobre os sintomas específicos da doença, e em seguida poderá optar pela medicina clássica ou seguir pelos caminhos das medicinas alternativas.

A prática de exercícios físicos e de uma alimentação saudável assumem uma real importância, não somente para o doente reumático, mas para todos os que desejam usufruir de uma vida saudável.

Cátia Sequeira

Leia, assine e divulgue
"CERVEIRA NOVA"

Agência Adriano, Lda.

(FUNDADA EM 1862)

Adriano Gonçalves da Cunha
Armador

Funerais e Translações

Arão - 4930-000 Valença
Telf.: 251 822 476 - 251 823 546
Telm. 969 703 739 - 965 803 222

PASSA-SE BAR

Na Rua Direita
(Caminha)

Contacto:
Telem.: 914 081 617

ARISTIDES MARTINS ADVOGADO

Largo do Terreiro
4920-296 VNCERVEIRA

Telef. 251 794 481
Tlm. 917 346 522

EDP abre candidaturas ao Programa EDP Solidária

A Fundação EDP promove uma iniciativa anual - o Programa "EDP Solidária" - que visa apoiar projectos que têm como objectivos a melhoria da qualidade de vida e a integração de pessoas ou comunidades em risco de exclusão social em Portugal Continental.

Este programa constitui a base da intervenção da Fundação, em nome do Grupo EDP, na área da saúde e da solidariedade social.

Este ano as entidades elegíveis - organizações sem fins lucrativos, designadamente instituições de solidariedade social ou ONG's, radicadas em território português - terão a oportunidade de apresentar as suas candidaturas novamente durante o mês de Novembro.

Em 2005, foram recebidos 68 projectos, tendo um júri - composto por personalidades independentes com actividade reconhecida nas áreas da cidadania, saúde e solidariedade social - distribuído um montante de 350.000 euros por quatro organizações.

No âmbito do "Programa EDP Solidária 05", foi celebrado, no dia 9 de Outubro, um protocolo com a Associação de Solidariedade Social "As Abelelinhas", de Viseu, para apoio à realização de um projecto desta Associação. O projecto "Unidade de Internamento de Estada Média e Prolongada", que visa remodelar e adaptar as instalações desactivadas da creche e jardim de infância da povoação de Vila Dum Santo, transformando-as numa Unidade para responder às necessidades de pessoas carentes de cuidados de saúde durante períodos mais longos, foi apoiado com um donativo de cem mil euros.

E-learn com chat sobre vinho conquista adeptos

Inscrições excederam as expectativas. Só metade dos interessados está a frequentar o curso "Conhecer o Vinho Verde", on-line.

Já pensou que seria possível aprender sobre vinho através da Internet e participando num chat? Esta foi a ideia desenvolvida pelo 1.º Curso sobre vinhos 100% na Internet "Conhecer o Vinho Verde", constituído por vários módulos, entre os quais um chat com um formador, e organizado pela CVRVV, em parceria com a Universidade Católica e a Universidade do Minho. As inscrições da primeira edição superaram as expectativas. Cerca de 60 pessoas mostraram interesse em participar na formação mas apenas 35 têm a possibilidade de o frequentar, pelo limite das inscrições. Face ao interesse demonstrado na primeira edição, a CVRVV vai organizar ainda este ano mais um curso em português e está a ponderar a elaboração de uma versão em inglês.

A primeira edição do curso está a ser frequentada por portugueses, brasileiros e uma portorriquenha. O curso é desenvolvido numa plataforma de e-learning, ou ensino à distância apoiado na Internet. Dirigido a consumidores com curiosidade em aprofundar o seu conhecimento sobre a Região dos Vinhos Verdes e os Seus Vinhos, ou a profissionais do sector com interesse em aprofundar os seus conhecimentos sobre a Região dos Vinhos Verdes e os Seus Vinhos. "Conhecer o Vinho Verde - Nível I" foi concebido para proporcionar numa plataforma simples e acessível, a um número alargado de formandos, mais conhecimentos sobre o sector vitivinícola, a Região dos Vinhos Verdes e os seus vinhos, os Vinhos Verdes.

VENDO ROVER 75 2.0 CDT Connoisseur

Ligeiro, 4 portas, Outubro/2001, 1.951 c.c., diesel, c/90.000 km., azul escuro metalizado, em excelente estado, c/1 só registo e muitos extras.

Contacto: Telefone: 251 794 762

VENDO VIVENDA EM SEIXAS DO MINHO - CAMINHA

1 - Em fase de acabamento, com r/c e 1.º andar, com a área coberta de 248 m2 (área habitável 495 m2), no lugar da Seara da Veiga. Tem no r/c garagem p/3 ou 4 viaturas, quarto de arrumos, casa de banho, salão de jogos (?) e escada interior para o 1.º andar. No 1.º andar tem alpendre, hall de entrada, sala comum c/varanda, cozinha, escritório ou quarto, 2 quartos c/roupeiros, 2 quartos de banho, 1 suite completa c/varanda e terreno com a área de 952 m2.

Contactar pelo telem.: 963 040 429

Joaquim Magalhães

Advogado

Praça da República - Edifício dos Correios, 3.º
4950-514 MONÇÃO

Telef.: 251 640 120 / Fax: 251 640 121
Telem.: 966 045 921



Polig. 29 - Os Viveiros
Guillareil
Telf./Fax (0034) 986 600 021
GUILLAREI - 36720 TUI
ESPAÑA

Churrascaria "O ESCONDIDINHO"

Especialidades em grelhados e caça / Carnes exóticas

Costeletas de crocodilo / Bifes de canguru

Bifes de avestruz / Nacos de veado / Nacos de javali



AR CONDICIONADO
AQUECIMENTO CENTRAL
ESMERADO SERVIÇO
BOM AMBIENTE



Chamosinhos, 37 / SÃO PEDRO DA TORRE

Telefones: 251 839 256 e 251 837 770

NÃO ACEITAMOS RESERVAS DE MESAS

Carta aberta ao Pároco de Vila Nova de Cerveira

Elvas, 03 de Outubro de 2006

Exmo. Senhor
Padre António Joaquim Pires Esteves

Senhor Padre Esteves:

Acusamos a recepção da sua carta datada de 29 do corrente, na qual nos esclarece não ter sido o Senhor quem proferiu a afirmação contra os alentejanos, que tanto nos magoou, mas sim o sacerdote convidado para fazer a homília. Dá como testemunhas todos os assistentes à Eucaristia, claro que não necessitamos de confirmar seja o que for, pois basta-nos a sua palavra.

Tentamos entrar na igreja, mas estava cheia. À porta, do lado de fora, estava um senhor com uma placa de identificação ao peito (comissão de festas?), a quem perguntamos se pertencia à igreja e como se chamava o sacerdote que estava a celebrar. Disse-nos que sim e que era o Senhor Padre Esteves. Perguntamos se era o Pároco e confirmou. Como e porquê íamos duvidar?

Lamentamos assim o sucedido, no que ao Senhor Padre Esteves diz respeito, e informamos que nesta mesma data enviamos cópias desta carta aos mesmos órgãos e instituições a quem demos conhecimento de início.

Com os nossos cumprimentos.

Maria das Dores G. Barradas Franco Galego
José António Franco Galego

Tal como Jó

Os outros... Não importa. Não sejamos nós o 15.º da EU? Obedientes e modestos.

No passado existiu um homem que tinha tudo. Riqueza, prestígio, boa saúde, uma família feliz. De repente ele sofreu três tragédias seguidas.

Da noite para o dia perdeu toda a sua fortuna. Logo a seguir, uma tempestade incomum tirou a vida a seus filhos. A desgraça contínua: pouco depois contrai uma doença incurável que o incapacita de trabalhar.

Talvez já se tenha apercebido que estou a falar de Jó, a personagem principal do Livro Biblio que tem o seu nome.

Mas quantas personagens desde esse tempo a esta parte não tenham sofrido toda essa desgraça, ou talvez mais? O sofrimento de tanto ser humano, tantas crianças indefesas vítimas da maldade, da ganância dos homens.

Quem põe cobro a toda esta calamidade que assola o Mundo, particularmente esse Médio Oriente sem rumo?. Que fazem as grandes potências mundiais ao permitirem esse genocídio em massa?

Iraque, Palestina, Líbano, não falando dessa África imensa, do Ruanda e tantas outras nações?

Será que as Nações Unidas por intermédio do seu Conselho de Segurança terá força política ou outra para resolver positivamente esse triste dilema?. Por experiência diremos que não.

Os interesses são muitos. Os Jós continuarão abandonados, nada tem, nada representam. Diz-me o que tens e aonde. As grandes negociatas tem de continuar, não importa quem sofra, quem perca a vida.

Olhemos para o nosso País. Somos tão pequeninos, mas ainda há um milhão de ricos. Logo nove milhões de Jós. Não tenhamos dúvidas, o dilema continua para sofrimento desses infortunados do Mundo.

Mundo cão... para eles é verdade. Temos de nos consciencializar que nada trouxemos para este Mundo e manifesto é que dele nada levamos.

Salvador J. Pestana de Carvalho
(Afife)

Medicinas alternativas - Terapias tradicionais chinesas

Reportando-me à minha notícia inserida neste quinzenário (Cerveira Nova), no passado dia 20 de Setembro e por motivos profissionais, só nesta data irei iniciar alguns temas dirigidos às medicinas alternativas e, assim, vir ao encontro dos pedidos a mim formulados quando estive presente na última Feira da Saúde realizada em Vila Nova de Cerveira.

Começo por esclarecer e em princípio que as medicinas alternativas (como o seu próprio nome assim o dia) podem ser alternadas com as medicinas convencionais sem nenhuma contra-indicação ou efeitos indesejáveis, salvaguardando, no entanto, certas patologias não aconselháveis em alguns casos e para cada caso. Assim, a medicina alternativa é uma forma complementar como ajuda para a medicina convencional, servindo muitas vezes como acção preventiva para vários sintomas patológicos sem, contudo, substituir os medicamentos prescritos pelos médicos assistentes.

Segundo estatísticas realizadas há anos, sabe-se que mais de 800 milhões de pessoas procuram e são tratadas pelas terapias chinesas, sendo até aconselhadas pela I.M.S. (Organização Mundial de Saúde).

O pilar das terapias chinesas, ou a sua forma filosófica, pode ser expressa nas seguintes palavras: Yang-Yin. Estes dois símbolos são uma representação perfeita no conceito do equilíbrio em todos os aspectos da vida humana. Enquanto o Yang é o lado iluminado pelo Sol como fonte de energia, contrariamente o Yin traduz a noite, o frio e a tristeza.

Quando estes dois símbolos não estão em sintonia, todo o mal físico e mental vai fomentar vários problemas de saúde, sendo nessas alturas aconselhável procurar as referidas medicinas alternativas como forma de se poder dar ao paciente uma progressiva harmonia e bem estar nos seus órgãos mais carenciados, dentro de cada tratamento mais adequado.

O objectivo e a missão das terapias chinesas, e dentro dos métodos usados e a usar, são para desbloquear os fluxos da energia do corpo humano, removendo todos os bloqueios físicos e espirituais, bloqueando os desequilíbrios que possam existir e assim causadores para os mais variados sintomas.

Todo o ser humano tem uma força denominada "cósmica", especificada em canais (meridianos) existentes no nosso corpo, transmitindo a vida atra-

vés de células, colocando o nosso organismo em harmonia com o mundo que nos rodeia, dentro da sua estabilidade e sintonia, força essa que os orientais chamam "força ki", tendo como complemento os Chakras, igualmente outros energéticos subtis, que vão também alimentar energeticamente o corpo humano, captando e transformando a nossa energia "cósmica", como tonificante para as nossas glândulas, células, etc.. Essas "Chakras" estão localizadas em sete zonas referenciadas também como pontos de referência para os mais variados tratamentos, servindo de apoio para os catorze meridianos, os quais estão ligados "entre si" aos principais órgãos do nosso corpo humano, precavendo problemas de saúde, prestes a surgir.

Existem vários tratamentos e todos relacionados com as medicinas alternativas denominados pelas seguintes formas: diagnósticos orientais; terapias individuais; manipulativas; acupunctura; terapias à base das plantas dos minerais; psicológicas ou energéticas, tais como reiki, acupressão, shiatsu, assim como outras terapias aconselhadas pela luz, som e cor. Todas estas terapias orientais, quando exercidas por profissionais devidamente credenciados, são todas bem-vindas para uma melhor qualidade de vida e nunca procurar curiosos, dado as graves consequências que daí podem resultar, como é óbvio!!

Futurando que este artigo e outros que tenciono publicar e todos referentes às medicinas alternativas e suas terapias vão, por fim, satisfazer essas curiosidades manifestadas por essa juventude que atendi na referida Feira da Saúde, ansiosos por desejarem desvendar alguns enigmas dessa matéria, vem a propósito o que eu li há tempos em algures no nosso País e rezava assim: "O homem é tão curioso, que nenhum pretende saber mais do que o limite que lhe é estritamente necessário!". Esta frase, penso, contradiz esses jovens em procurarem saber algo dum assunto desconhecido, porque conhecer e procurar saber nunca ocupou lugar...!!

No próximo número deste quinzenário abordarei a acupunctura, mais propriamente dita a Su-Jok, aquela em que afinal estou devidamente integrado há longos anos.

Jorge A. Reis - Vilar de Mouros
Ass. Portuguesa de Acupunctura Su-Jok

Os feitos da Junta de Freguesia de Loivo

Há um ano atrás e já em plena campanha eleitoral, as eleições realizaram-se no dia 9 de Outubro de 2005, a Câmara Municipal resolveu arrancar com a beneficiação da estrada de Loivo, obra que nem a Junta tinha previsto, e mandou "envernizar" a estrada da Bagoada.

Os resultados estão à vista, ganharam as eleições e, entretanto, o "verniz" da estrada da Bagoada desapareceu e as obras da estrada de Loivo pararam. Talvez nas próximas eleições avancem com outro lançamento e voltem a "envernizar" outras estradas.

Convém recordar que quando o PS era oposição, a eliminação da curva da cabine de Loivo, era uma obsessão, chegaram ao poder e com a obra marcada no terreno, esqueceram-na.

Será que Loivo não merece ter a sua estrada principal devidamente pavimentada e o seu traçado corrigido?

Com a chegada do PS ao poder a cantina escolar era prioritária, chegou a ser referido como concretizado nas eleições de 1997, a realidade diz-nos que a cantina não existe e, brevemente, não haverá sequer escolas em Loivo. Andaram a fazer o supérfluo e negligenciaram o essencial, é assim a boa governação socialista.

Na apresentação das Contas de Gerência de 2005, não foram capazes de esclarecer algumas despesas que só poderiam ser esclarecidas pelo contabilista ou seja pelo presidente da Junta da Breia, que pelos vistos, trata das contas da Junta de Loivo. Mas isto não é uma vergonha?

Nas mesmas contas vem o pagamento de cerca de 20 mil euros a um empreiteiro por obras reali-

zadas em mandatos anteriores e pelo que foi possível apurar o total pago no decorrer do mandato 2001/2005, ascende a mais de 170 mil euros, o que à primeira vista e tendo em conta a relação custo/obra parece um exagero, que terá, naturalmente, que ser avaliado por quem tem competência para tal, até porque poderão haver eventualmente, outros pagamentos anteriores.

Aparentemente, o complexo Polidesportivo não tem qualidade para esses valores, basta analisar o piso que é irregular formando poças de água quando chove.

Apesar do PSD ter apoiado e votado favoravelmente o Plano e Orçamento para 2006, salvaguardando porém algumas posições, o que é facto é que a Junta PS decorridos que estão 9 meses desde a aprovação desses documentos não executaram uma única obra neles previsto, entretendo-se a fazer algumas "bricolagens".

Não poderão queixar-se da falta de dinheiro pois no último mandato arrecadaram mais de 370 mil euros, sendo que, mais de metade atribuídos pela Câmara Municipal, devendo destacar-se esta generosidade do município, para obras em Loivo, que ninguém vê.

Poderá estar Loivo satisfeito com este estado de coisas?

Cumprimos o nosso mandato actuando de conformidade com as competências atribuídas por Lei, por uma Freguesia melhor.

Outubro de 2006
O PSD na A.F. de Loivo

STAND-BANGÚ 

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS
Financiamos até 48 meses
É uma casa cerveirense que vos espera

SEDE: Rua dos Anjos, 80 B e C
- Telef.: 213 530 266 / Fax: 213 541 073 - 1150-040 LISBOA
FILIAL: Rua José Estêvão, 10-B - Telef.: 213 533 605 - 1150-040 LISBOA
<http://www.standbangu.com>

CONSULTÓRIO MÉDICO
CLÍNICA GERAL
LINDA ROSA PINTO
E.N. 13 - Cabreira, n.º 6
4920-012 CAMPOS VNC
Telm.: 96 614 88 72

OPTI-VISÃO
Ieste a sua visão
OPTIMINHO

PALAVRA DE DEUS

POR: Manuel Venade Martins (Pastor Evangélico)
E-mail: pastorvenade@yahoo.com / Página na Internet: www.igrejaemmanuel.org

Confia no Senhor e faz o bem; habitarás na terra e verdadeiramente serás alimentado; deleita-te também no Senhor e ele te conceda o que deseja o teu coração. Entrega o teu caminho ao Senhor, confia nele, e ele tudo fará (Salmos 37:3-5).

COMENTÁRIO (2006-10-B) CONFIA EM JESUS

Mais uma vez, creio que não é demais recordar – admitimos que o mundo fervilha de actividades e que aparentemente tudo vai bem e em perfeita sintonia com o progresso que desejamos alcançar. No entanto, a verdade é que estes são dias de grande perplexidade. Na realidade o aparente progresso e paz que alguns podem sentir, rivaliza com um mundo conturbado por guerras, além da libertinagem que tem chegado já ao nosso mais interior. Isto revela-nos que este século é um século que perdeu a tranquilidade. Se fosse possível contabilizar com rigor, creio que a população mundial vive debaixo da opressão deste mundo civilizado que avança a grande velocidade sem lhe deixar espaço para reflectir sobre questões prioritárias como a eternidade.

Satanás está no comando das operações como príncipe deste mundo, revela-se um autêntico dominador, cheio de argumentos onde as pessoas se deixam ludibriar e por fim, sem saberem a razão, encharcam-se de drogas, álcool e demais vícios para, temporariamente, camuflarem alguma enfermidade, quase sempre de ordem espiritual.

Esta doença da alma tem criado grandes distúrbios à humanidade e nenhuma cura poderá ser encontrada em clínicas ou hospitais, nem através de remédios, mesmo que cada vez mais sofisticados. Nenhum médico pode curar tais males.

Mas então, que esperança tem aqueles que se encontram tão oprimidos por tamanho desespero e tanto ódio? Creio que muitos, nesta aflição, procuram todos os meios para aliviarem as suas dores. O inimigo argumenta que através do espiritismo, bruxarias é possível encontrar sossego. E ele o faz através de pessoas com fácil acesso aos meios ocultos. Mas nós sabemos que essa é uma das artimanhas mais vulgares que ele arranjou para ter sob o seu domínio as almas desesperadas. Infelizmente vai aprisionando muitos, até em círculos cristãos, o que prova bem a força diabólica existente actualmente neste mundo.

Mas graças a Deus que no meio deste mundo tenebroso das trevas, há um refúgio. A Palavra de Deus apresenta-nos como sendo a rocha, a porta, ou o caminho, e na realidade ele é tudo isso: Jesus Cristo.

Por mais que o mundo procure, a única saída é a salvação que está em Cristo e ele jamais falhará na sua ajuda. Porque ele jamais mentiu e veio ao mundo precisamente para isso, para que através da sua morte e sofrimento na cruz, levasse sobre ele todos os pecados, angústias e dores. O esforço foi feito. O Senhor não nos pede agora mais nada, absolutamente mais nada, a não ser a nossa confiança. Confia em mim!, diz o Senhor e agora, debaixo dessa confiança é necessário apresentar-lhe os nossos pecados e arrependimento. E ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados (1.ª João 1:9).

Conforme a Palavra de Deus nos diz, n'ele não há mudança nem sombra de variação que o mesmo é dizer que tudo o que disse vai cumprir. Uma das coisas que prometeu àqueles que o aceitarem é um lugar no céu, onde há felicidade eterna. Prezado amigo, que buscas desesperadamente uma solução para esse desespero de alma, mais uma vez afirmo que o sangue de Jesus, o filho de Deus, tem poder para te curar. Confessa os teus pecados a Jesus, sozinho em teu aposento apresenta-te como pecador ao Senhor Jesus e ele te livrará de tudo aquilo que te oprime. Que o Senhor te abençoe.

Confia em mim! Diz o Senhor. É somente isto que ele pede. Este apelo soa como mandamento d'aquele que tudo sustém nas suas mãos!

IMPORTANTE-CONSELHO

O leitor deveria, nestes casos, se tornar um

apaixonado pela leitura divina (bíblia) porque o SENHOR já nos ordenou, a mim e ao leitor, ler o seu Santo Livro Sagrado. Porquê? A resposta é fácil de interpretar. Porque nele encontramos toda a informação necessária para as nossas necessidades e, por isso, deveríamos pensar no grande Milagre da nossa Salvação, que afinal é tão simples, como se pode ler em Romanos 10:9. A saber: "se com a tua boca confessares ao Senhor Jesus, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dos mortos, serás salvo".

Também não deveria restar qualquer dúvida, ao leitor, sobre o CAMINHO a trilhar: Porque o Senhor Jesus disse: "Eu sou o Caminho e a Verdade e a Vida, ninguém vem ao Pai senão por Mim". (S. João 14:6.)

Finalizo este artigo na esperança de que Deus ajudará o amado leitor a encontrar o Caminho da Salvação, pois reconheço que faz força por causa da oposição que existe no caminho largo e espaçoso. Mas... creia em Deus, porque Ele (Jesus) o quer ajudar a ter mais desejo da sua Palavra.

No entanto, visite uma Igreja Evangélica, de preferência pentecostal. Também pode contactar comigo através dos telefones, 251 823 463 (Portugal) ou 001 631 666 9238 (EUA) ou ainda com o nosso representante em Portugal, Sr. Guilhermino, pelo telefone 251 839 000.

Visite o nosso site na Internet em:
www.igrejaemmanuel.org

O nosso endereço de correio electrónico é:
pastorvenade@yahoo.com

Pode ainda escrever-nos para:
Assembleia de Deus Emanuel
14 Connecticut Ave.
BAY SHORE, NY 11706
U.S.A.

Onicomioses afectam mais de um milhão e meio de portugueses

As onicomioses são infecções causadas por fungos que afectam gravemente as unhas das mãos e dos pés. Estima-se que esta doença atinja mais de 20 por cento da população europeia e mais um de milhão e meio de portugueses.

Os primeiros sinais da doença correspondem à modificação da cor da unha (amarelada ou esbranquiçada), ao seu espessamento, com aparecimento de depósito (tipo farinha) por baixo da unha, com engrossamento progressivo e alteração da forma, acrescenta o especialista Osvaldo Correia.

Para prevenir esta doença, o especialista Rui Tavares-Bello recomenda "uma boa higiene dos pés

e do calçado com a necessidade de preservar um ambiente seco, que dificulte a proliferação dos fungos, leveduras e bolores" e acrescenta que "o calçado deve ser ajustado às características do indivíduo, optando por sapatos arejados, frescos e de sola de couro, em detrimento de calçado oclusivo de sola de borracha e forros de materiais plásticos ou sintéticos."

Os tratamentos actuais são mais eficazes, cómodos e seguros. Numa fase inicial a utilização adequada de alguns vernizes antifúngicos poderá ser eficaz em cerca de 75% das onicomioses. Numa fase mais avançada, em que há envolvimento da raiz

ou de mais de 50% da unha, para além da utilização destes vernizes, há necessidade de tratamento combinado com comprimidos ou cápsulas antifúngicas. O tempo de medicação oral, na maioria dos casos, varia entre 2 a 3 meses para as mãos e 3 a 4 meses para os pés, mas a medicação local é necessária até a unha ficar completamente bem, o que poderá durar, em média, 6 meses nas mãos e 12 meses nos pés. A interrupção do tratamento favorece a persistência do fungo, ou a sua recaída, por vezes, com desenvolvimento de resistências, conclui o médico Osvaldo Correia.

MediaHealth® Portuga

Loivo - Vila Nova de Cerveira

MARIA FELGUEIRAS DA SILVA

(Faleceu em 2 de Outubro de 2006)

AGRADECIMENTO



A FAMÍLIA, muito sensibilizada, vem, por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral da saudosa extinta, bem como a todos quantos, de uma forma ou de outra, lhe manifestaram o seu pesar.

Agradece igualmente a todos que com a sua presença honraram a eucaristia da Missa do 7.º Dia, em sufrágio da sua alma.

Agência Adriano / Arão - Valença

Vila Nova de Cerveira

JÚLIA VARANDAS VILLAS

(Faleceu em 5 de Outubro de 2006)

AGRADECIMENTO



A FAMÍLIA, profundamente sensibilizada, agradece a todas as pessoas das suas relações e amizade a participação no funeral da saudosa extinta.

Agradece, também, a todos quantos, por qualquer outro modo, lhe tenham manifestado pesar e/ou que tenham participado na Missa do 7.º Dia em sufrágio da sua alma.

Agência Adriano / Arão - Valença

CINE-TEATRO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS FILMES EM EXIBIÇÃO

Sábado, 21 de Outubro - 21h30

A MINHA SUPER EX-NAMORADA

Género - Comédia / Romance

Sábado, 28 de Outubro - 21h30

A CASA FANTASMA

Género - Animação / Aventura

"CERVEIRA NOVA"
o seu jornal

Nova biblioteca e auditório da EB 2.3/S de Caminha

Um projecto de António Calvão, arquitecto com trabalhos em Cerveira



Um moderno espaço de comunicação e aprendizagem, onde os livros estão em primeiro plano ao lado das tecnologias da informação, está prestes a abrir as portas à comunidade educativa. Trata-se da biblioteca, auditório, sala polivalente e arquivos na Escola EB 2.3/S de Caminha, um investimento que ultrapassou os 362 mil euros. A obra está praticamente terminada, ultimando-se apenas os espaços exteriores.

A noção de biblioteca vai hoje muito além do espaço onde se podem encontrar livros variados, em maior ou menor número. A biblioteca é um local de aprendizagem e formação, mas também um espaço de encontro e de evasão.

Também o conceito de literacia, associado à biblioteca, foi como que ampliado e já não se circunscreve à simples capacidade de ler e entender o que se lê. Literacia passou a ser ao mesmo tempo sinónimo de capacidade de buscar informação através de diferentes suportes e de aprender utilizando dos diversos meios, com natural predomínio para a informática, que põe à nossa disposição as "auto-estradas" da informação ao nível do Planeta.

Foi neste contexto que nasceu o projecto que viria a dar origem ao complexo multifuncional construído na EB 2.3/S, organizando o espaço da biblioteca (entendida em sentido lato) em cerca de 153 m², onde se inclui uma zona de empréstimo e consulta local, espaço multimédia e espaço audio-vídeo, sendo a iluminação garantida por fenestração a nascente e por iluminação zenital por clarabóias na cobertura.

O projecto da nova biblioteca foi da autoria de António Calvão, arquitecto com trabalhos em Cerveira.

Sete escolas do concelho de Caminha galardoadas com bandeiras verdes



Jardins de infância de Moledo, Caminha, Venade e Vilar de Mouros, Ancorensis, Cooperativa de Ensino, EB2,3/S de Caminha e ETAP Vale do Minho foram as sete escolas do concelho de Caminha galardoadas com Bandeiras Verdes ECO-ESCOLAS 2006, numa cerimónia que decorreu no "Dia Bandeiras Verdes 2006", no Palácio do Desporto de Torres Novas. Para além das escolas terem recebido o galardão, a Câmara de Caminha também recebeu o diploma de parceria da Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE), atribuído pela ABAE, Secção Portuguesa da Foundation for Environmental Education (Fee Portugal) aos municípios portugueses, que se empenham nas questões ambientais.

CRVCC Ancorensis apoia novos centros

No âmbito da iniciativa "Novas Oportunidades" o governo decidiu criar mais 122 Centros de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências, ficando com um total de 220 Centros até ao final de 2006.

Nesse contexto, o CRVCC Ancorensis foi convidado pela Direcção Regional de Educação do Norte (DREN) para transmitir a sua experiência de quase 5 anos de funcionamento às entidades que acolhem estes novos projectos nos distritos de Viana do Castelo e Braga. Assim, no passado dia 7 de Julho, na Escola Secundária em Monserrate de Viana do Castelo, os técnicos do CRVCC Ancorensis apresentaram a estrutura da sua equipa, do seu trabalho, as principais normas de funcionamento do seu Centro e também a forma como planificam as suas acções. Para além dessas apresentações, foram também dinamizadas algumas actividades de grupo que contribuíram para uma melhor percepção da mensagem que se pretendeu transmitir.

Tendo em conta que a fase de arranque de qualquer Centro de RVCC é um momento complexo, algumas das entidades que acolhem estes novos Centros solicitaram também uma visita às instalações do CRVCC Ancorensis com o objectivo de complementar *in loco* os conhecimentos acerca deste serviço. Esse foi o caso do ISLA - Porto (Instituto Superior de Línguas e Administração do Porto), da Escola Secundária de Alberto Sampaio - Braga e da ATAHCA (Associação de Desenvolvimento das Terras Altas do Homem, Cávado e Ave).

O CRVCC Ancorensis congratula-se pelo facto de apoiar as entidades que estão em fase de arranque e por assim contribuir para a criação de mais e melhores condições para a luta contra a baixa escolaridade.

Em 1 de Outubro houve Romaria Minhota no Jardim Vasco da Gama, em Belém



O programa da II Romaria Minhota, organizado pela Casa do Minho e apoiada pela Junta de Freguesia de Santa Maria de Belém e pela Câmara Municipal de Lisboa, que teve lugar no dia 1 de Outubro naquela cidade, mais precisamente no Jardim Vasco da Gama, em Belém, abriu com música popular, seguindo-se a actuação do Grupo de Bombos da Casa do Minho, uma missa campal celebrada pelo Pároco minhoto Hermínio Araújo, a procissão em honra de Nossa Senhora do Minho e um encontro folclórico, no qual participaram o Rancho Folclórico da Casa do Minho em Lisboa e o Grupo Etnográfico de Danças e Cantares do Minho.

No Dia Mundial de luta contra a pobreza houve marcha entre o parque municipal e o terreiro de Caminha chamando a atenção para os problemas da pobreza

No dia 17 de Outubro houve uma concentração a nível distrital, no âmbito do Dia Mundial de luta contra a pobreza. A iniciativa foi do Núcleo Distrital de Viana do Castelo da Rede Europeia Anti-Pobreza.

A concentração teve em vista chamar a atenção para o tema da pobreza, infelizmente ainda muito actual.

Recorde-se que o termo pobreza tem um sentido lato e vem sendo actualizado face às novas realidades, conforme foi referido na Jornada Nacional do Dia Europeu dos Assistentes Sociais.

Serviço de Urgência Básica - Valença reafirma centralidade, agora na saúde

A Câmara Municipal de Valença manifesta a sua satisfação pela proposta governamental da Rede de Serviços de Urgência que prevê a implantação, no Centro de Saúde de Valença, de um S.U.B. - Serviço de Urgência Básica.

A criação de um S.U.B. de Saúde em Valença é uma reivindicação antiga e é uma nova estrutura que dará um apoio vital a toda a população do Vale do Minho bem como à principal fronteira terrestre portuguesa, por onde passam anualmente 7 944 720 pessoas ano (dados 2003 do valores do Observatório Transfronteiriço Portugal / Espanha). A criação do S.U.B. de Valença ganhou forma e consistência após a visita do Ministro da Saúde ao concelho, no âmbito da deslocação ao Alto Minho, em finais de Março, onde verificou "in loco" a centralidade de Valença e a necessidade de instalação desta unidade na região.

O trabalho, elaborado pela Comissão Técnica de Apoio ao Processo de Requalificação das Urgências prevê que o S.U.B. de Valença venha a garantir um apoio mínimo, em tempo útil, à população da sua área de abrangência. Trata-se, segundo a proposta, de uma unidade de urgência não cirúrgica, com capacidade para fazer os primeiros diagnósticos clínicos e a estabilizar os doentes. Prevê-se que os S.U.B. possam vir a ter meios e competências para realizar radiografias e electrocardiogramas.

O projecto de rede prevê que os S.U.B. passem a ter, no mínimo, dois médicos e dois enfermeiros. O objectivo é "possibilitar o apoio diferenciado em permanência (incluindo durante eventual acompanhamento no transporte de doentes)", segundo o referido relatório.

Em Paredes de Coura I Encontro de Grupos de Cantigas Tradicionais



Foi no dia 15 de Outubro, em Paredes de Coura, mais concretamente na freguesia de Mozelos, que teve lugar o I Encontro de Grupos de Cantigas Tradicionais.

Do programa do evento destacamos Missa na Igreja Paroquial de Mozelos pelos sócios vivos e falecidos da Associação promotora; sessão solene e inauguração das obras de ampliação da sede social da Associação Cultural Recreativa e Desportiva de Mozelos, seguida da entrega de diplomas a sócios honorários (António Gonçalves Oliveira e esposa, José Lavandeira e esposa, e Augusto Canário); bênção de uma nova viatura (carrinha de 9 lugares); e, finalmente, actuaram os seguintes grupos de cantigas tradicionais: Grupo de Cantigas Tradicionais "Ré Maior", da Associação de Mozelos - Paredes de Coura; Grupo de Cavaquinhos de Mazarefes - Viana do Castelo; e o Grupo de Cavaquinhos de Amonde - Viana do Castelo.

"Rio Minho: um património comum" apresentado em Valença

A ADRIMINHO e a ADRICONTA apresentaram o livro "Rio Minho: um património comum". O acto ocorreu no dia 11 de Outubro na Pousada de S. Teotónio, em Valença.

José Cruz, nos textos, e André Pregitzer, nas fotografias, foram os responsáveis pelo conteúdo do livro.

Na sessão de apresentação, que contou com a presença de várias individualidades, foi destacado "o papel do PIC LEADER + no reforço das acções de cooperação transfronteiriça".

A pseudo crise

Poema de Manuel Viegas

A crise deste País
Não se sabe em que consiste
É coisa que ninguém diz
Será que ela mesmo existe?

Eu que não percebo nada
De crise nem de fartura
Assim p'la chucha calada
Analiso a conjuntura

Escrevi aqui no meu rol
Aquilo que é evidente
Por exemplo o futebol
Está sempre cheio de gente

Vista p'la mesma bitola
Essa crise anunciada
P'ra ver pontapés na bola
Não há crise não há nada

Que raio de crise é esta
É caso para cismar
Pois sempre que há qualquer festa
Está cheia a abarrotar

Se há estreia num cinema
Logo vai tudo a correr
Dinheiro não é problema
O que é preciso é ir ver

P'ros carros de alta gama
Há sempre grande clientela
Esses a crise não trama
E até fazem pouco dela

Quando vem qualquer rokeiro
Vão lá milhares para o ver
Com ou sem crise o dinheiro
Ali terá que aparecer

E continuam dizendo
Que a crise é uma certeza
Como? Se há gente vivendo
À grande e à francesa

Mas meu Deus que crise é esta
Só p'ra uns e outros não
Tanta gente sempre em festa
A gastar um dinheirão

Tudo é caro é verdade
Do talho até ao padeiro
Mas na grande realidade
Não há compras sem dinheiro

Deve haver engano aqui
No correr do dia a dia
Por aquilo que já vi
Crise é uma utopia

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA NOVA DE CERVEIRA

MOÇÃO

Considerando que a democracia se tem fortificado e dignificado com o alargamento das atribuições e competências que têm sido atribuídas às Autarquias Locais;

Considerando que a tal alargamento de funções nem sempre tem correspondido a devida atribuição de meios financeiros;

Considerando, por outro lado, que a Autonomia do Poder Local é um direito constitucional que não pode ser posto em causa;

Considerando que à medida que se alargam as atribuições e competências do Poder Local, tem havido, e bem, uma crescente componente fiscalizadora e responsabilizante dos eleitos locais;

Considerando que a nova proposta para a nova Lei das Finanças Locais é altamente lesiva e penalizadora dos interesses e anseios das populações, principalmente dos concelhos com pequena dimensão, como é o caso de Vila Nova de Cerveira e que se não for corrigida em sede própria, levará a uma diminuição das transferências do orçamento do Estado em mais de 50% nos próximos 20 anos, podendo daí resultar uma situação de insolvência ou, então, certamente, a uma sobrecarga dos municípios através de impostos municipais;

Considerando que, embora reconhecendo que

as autarquias devem controlar as admissões de pessoal, como aliás, já advém da legislação em vigor, não se pode concordar com um quadro ainda mais restritivo, tanto mais que um dos objectivos subjacentes aos fundos comunitários, tão necessários ao nosso desenvolvimento, é precisamente a criação de emprego;

Considerando que a Lei em causa define critérios mais apertados no que respeita ao cálculo da capacidade legal de endividamento, conduzindo a uma inevitável asfixia financeira da maior parte dos municípios portugueses, com a dimensão de Vila Nova de Cerveira;

A Assembleia Municipal de Vila Nova de Cerveira delibera manifestar o seu mais vivo repúdio por mais esta investida contra o Poder Local Democrático, apoiando de forma clara, inequívoca e solidária a ANMP na sua luta política junto da Assembleia da República e Presidência da República com o fim de evitar que as populações sejam prejudicadas nos seus justos anseios.

Mais delibera que da mesma seja dado conhecimento ao Ministério da tutela e à ANMP.

Vila Nova de Cerveira, 29 de Setembro de 2006
Assembleia Municipal de Vila Nova de Cerveira

Correio via Internet

Exmo. Sr. Director:

Antes de mais, gostaria de dizer que sou leitor deste jornal, jornal este que é digno de respeito por todos nós Cerveirenses, pois enaltece de uma forma exaustiva a vila e os feitos das suas gentes. É também, um meio de comunicação sério e com alguns anos de história e credibilidade. Por este motivo, gostava de repor a verdade ou parte dela numa notícia publicada no dia 20 de Setembro de 2006, onde o jornal se refere a um acidente de viação na zona industrial.

Não fui testemunha do acidente e para ser sincero nem percebi muito bem como tal se passou, sei que quando me dirigia para a freguesia de Cornes, deparei com um emaranhado de gente. Parei, estacionei o carro e fiquei curioso, acerquei-me para ver o que se passava. Juntei-me às dezenas de pessoas que lá se encontravam e apercebi-me de imediato que se tratava de um acidente. Era grande a confusão, todos se interrogavam como teria sido e tentavam compor teorias para o sucedido...

Na notícia diz, e passo a citar: "(...) tendo sido levado directamente do local do acidente debaixo da assistência permanente dos serviços do INEM". É verdade que o INEM esteve no local, e quem viu, como eu, sabe que é verdade.

Esta é uma parte da verdade, o INEM realmente esteve no local a prestar assistência à vítima do acidente mas não foi o único. A outra parte da verdade, é que antes da viatura médica chegar já os Bombeiros Voluntários de Cerveira, tinham prestado os primeiros socorros. Depois sim, a vítima foi conduzida ao Centro Hospitalar do Alto Minho debaixo da assistência permanente dos serviços do INEM e dos Voluntários de Cerveira...

Como dizia, inicialmente, o jornal enaltece a vila e os feitos das suas gentes. Quando digo "gentes", digo também Associações Cerveirenses, como é o caso dos Bombeiros Voluntários que, tal como o INEM merecem ser respeitados e não ocultados.

Cumprimentos

João Lopes

jmad-cerveira@hotmail.com

NOTA DO DIRECTOR:

Para esclarecimento do leitor (não é assinante) que analisa uma notícia verdadeira que foi publicada dentro dos parâmetros de uma informação objectiva e moderna, a sugestão que lhe damos é a de que leia a notícia, sobre o mesmo caso, publicada noutros jornais.

SEU DESTINO

Seu berço foi dourado,
Com lençóis de cetim,
Tinha como perfume
O cheirinho de jasmim.
Andou nos céus celestes,
Das nuvens fazia cama
Nelas adormecia...
E!... Feliz sonhava.
A Lua lhe sorria...
Do Sol se aquecia
Com as estrelas brincava!...
Certo dia aterrou
Num bosque de Outono
Sem encontrar saída,
Admirava a sorte
De cada folha caída.
Presa no turbilhão da tempestade
Que a sacudia e empurrava
Nas folhas mortas se enrolava
Nelas fez sua cama
Quando acordava, nada mudava!...
Nos braços do vento "destino"
Ela teve medo e teve frio
Este pobre corpo, seu corpo...
Outrora esbelto e sadio
Hoje perseguido de "fariseus"
Entregou-se nas mãos dos homens
E no "coração de Deus"
E!... Espera...
"O Sol da Primavera"?

Gracinda
(França)

Correio via Internet

Exmo. Senhor
Director do Cerveira Nova

Venho por este meio agradecer a V. Exa. a amabilidade que teve em me enviar o nosso desejado Cerveira Nova por via Internet.

Como eu já tinha dito a V. Exa., em Setembro passado, que o conseguia ler pelo correio electrónico, V. Exa. pediu-me a minha direcção electrónica para me facilitar a leitura.

Pois estou-lhe muito grato pela sua amabilidade. Acabo de me aperceber que é muito mais prático. Mais uma vez muito obrigado.

Este assinante que o saúda, desejando longa vida ao nosso Cerveira Nova e a quem o faz.

Joaquim Antunes - França

www.cerveiranova.pt

**LEIA E ASSINE
"CERVEIRA NOVA"**

Preço de assinatura:

Portugal - € 15,00

Estrangeiro - € 20,00

A história de um cerveirense (José Patusca) publicada em 2003, mas que hoje ainda poderá ser recordada como uma vivência de décadas e de trabalho em Lisboa

O Sr. Zé, como é vulgarmente conhecido, é um minhoto dos sete costados nascido em Campos, perto de Vila Nova de Cerveira. Filho mais novo de uma família de quatro irmãos, estudou até à 4.ª classe mas teve de abandonar os estudos com grande desgosto: "Até chorei! Gostava de estudar, mas também já sabia que vida me esperava a seguir, porque tinha de tomar conta da manada de vacas". Recorda com um sorriso bem disposto.

Essa boa disposição dá-lhe um ritmo muito especial aos dias, mesmo agora com o cansaço acumulado de tantos anos de labuta diária: "Tenho 64 anos, as dobradiças já têm ferrugem - refere com bom humor - não sei é como a minha mulher aguenta na cozinha". A D. Amélia é cozinheira há muitos anos e foi também num restaurante que conheceu o actual marido.

Casaram-se tinha ele 23 anos e ela 28 e desde então foram gerindo casas de restaurantes e petiscos até assentarem, em 1963, no n.º 29 da Alameda D. Afonso Henriques: "Originalmente a casa era de um espanhol a quem eu pagava no fim do mês uma renda de 1 000\$00". Em 1972, o restaurante é trespassado para as mãos do Sr. Zé, e em 1995 consegue comprar o espaço. "Só se consegue alguma coisa com esforço. Houve uma época em que nem eu nem a minha mulher tínhamos um único dia de descanso. Foi assim durante 12 anos".

Agora já não se importava de se retirar e gozar um repouso adiado durante várias décadas. O problema é que ainda não conseguiu encontrar cozinheiros à altura da dedicação e experiência da mulher. "A cozinha é a alma de uma casa destas". Até porque o restaurante conquistou ao longo dos anos uma clientela fiel, entre a qual se encontram alguns nomes famosos: "O escritor Alves Redol costumava vir cá, o cantor António Calvário, a actriz Anita Guerreiro, ou o actor António Vilar, entre aqueles de que me lembro assim de repente".

Se fosse mais novo aventurava-se a investir na zona onde nasceu. Mas há várias décadas atrás o cenário era bastante diferente: "Lisboa era o sítio das oportunidades e o resto era paisagem". Foi por isso que, tal como muitos outros portugueses, o Sr. Zé rumou à capital em busca de uma vida melhor. Tinha 14 anos e morria de saudades da terra, da família e dos amigos: "Vim trabalhar para uma casa



de petiscos na Praça da Alegria, que pertencia a uma pessoa lá da terra. Era muito novo e às vezes só me apetecia brincar e divertir-me".

Foi nesta fase que nasceu a devoção pelo Benfica, desde os 16 anos o seu clube de eleição devido a um episódio curioso: "Na época trabalhava numa casa que era de dois sócios, um mau como as cobras e o outro muito simpático, que pertencia ao Benfica. Por causa dele tomei-me de amores pelo clube. Mesmo que agora esteja mal, está sempre no meu coração". Uma admiração que se estende ao resto da família. "É caso para dizer que até o gato é do Benfica!", graceja o Sr. Zé.

Quem entra no restaurante encontra um painel de azulejos com a imagem da Fonte Luminosa - uma alusão ao nome do restaurante e uma homenagem a esta zona de Lisboa. "A Alameda D. Afonso Henriques está bonita mas antigamente tudo isto tinha uma animação diferente. Aos fins-de-semana e feriados enchia-se de pessoas. Agora, a relva é casa de banho dos cães. Mas moro aqui há quase 40 anos e continuo a gostar".

Paula Macedo
In - A Capital, Agosto de 2002

Guerra da Independência

Decorria o ano de 1648, a situação militar no nosso País, particularmente nas suas fronteiras, dada a extrema carência humana, material, alimentar e dinheiro e demais equipamentos com que se costuma ganhar pequenas e grandes batalhas era de molde a apavorar os mais experimentados cabos de guerra portugueses, nessa luta da independência que dura há mais de 8 anos.

A nossa inimiga e vizinha Espanha fazia convergir sobre os nossos limites o peso das suas armas. Assim, enormes contingentes militares espanhóis começavam a concentrar-se ao longo das nossas fronteiras: Alentejo, Beiras, Trás-os-Montes e Alto Minho, esta fronteira a mais castigada. Decorria, desse modo, a campanha da nossa luta pela independência, que havia ainda de durar mais de 8 anos de acesa e sangrenta e duro sofrimento.

Perigava assim, como nunca antes acontecera, a efectividade da consolidação dessa independência tão desejada, iniciada em 1 de Dezembro de 1640, por iniciativa de 40 patriotas portugueses. Durante aquele tempo, em toda a fronteira do Alto Minho havia tropas espanholas. Desde Caminha a Melgaço. De Caminha e Vila Nova de Cerveira saíam os nossos abastecimentos, com sacrifício das suas gentes, que seguiam em socorro das fracas tropas e povo que se encontravam cercadas nas Praças de Valença, Lapela, Monção e Melgaço.

Esses abastecimentos, devido aos constantes ataques espanhóis, eram desviados em segurança por caminhos irregulares dos montes de Paredes de Coura.

Esta era em resumo, naquela época de tantas carências, a situação criada pelo espinho cravado pelos inimigos espanhóis, nesse limite de fronteira. Assim, pelo que acabamos de relatar, em toda a fronteira, particularmente os limites de Vila Nova de Cerveira e o forte de Salvaterra, os mais aliviados, também sofriam, no entanto, os constantes ataques desses nossos inimigos de então. Um pouco distante da margem do Rio Minho, os fortes da Silva, Nogueira, Cerdal, Vilar, todos próximos de Valença, lá se iam aguentando, porém, com muita dificuldade.

É com esse sacrifício, com essas dificuldades próprias de uma época em que todos os raianos, especialmente os do Alto Minho, que o Conde de Castelo Melhor, governador de Armas, consegue aguentar por mais de oito anos, essa luta extremamente desgastante.

O 2.º Conde de Castelo Melhor, heróico militar português, nasceu em Ponte de Lima em 1593 e morreu nesta terra em 1658, onde se encontra sepultado.

Prometo voltar...

Salvador J. Pestana de Carvalho
(Aife)

Sem resposta

Visitando Cerveira,
Pelás ruas, seguí pegadas
De Cervo? Imaginava
Só pode ser de Cervo,
Pensava!...
Olhei o monte e!... Falei
Meu pobre diabo
Deves estar enciumado
Cá do outro veado,
Descestes dos montes
Passeaste Cerveira
E bebeste nas fontes
E!... Continue!...
Estás mesmo apaixonado
Passeaste, passeaste
E, aí estás!...
Amoroso e vaidoso
Vigiando Cerveira
Noite e dia
A vida inteira
"Perguntei-lhe"
O que é que te deu?
"Ele"!...
Presunçoso e galante
Não respondeu.

Gracinda
(França, 17/8/2006)

"Bandeira da fome"

Decorria o início do ano de 1943, tinha eu 8 anos, era voz corrente que um senhor de Âncora comprava milho aqui em Cerveira ao preço de tabela e o vendia ao preço que queria fora do concelho, tendo uma grande quantidade armazenada numa dependência na fábrica de serração em frente à estação do caminho de ferro.

Certo dia, ao regressar da Escola do Rei para o almoço, andava eu no 2.º ano da primária, ao chegar à capela de São Roque deparei-me com diversas mulheres das Cortes numa grande manifestação. Eu e os outros miúdos que me acompanhavam paramos para ver aquela multidão toda aos gritos. Quando, para nosso espanto, alguém aparece com uma bandeira feita com uma vara do rio e na ponta um pano preto de guarda-chuva. Foram então escolhidos dois miúdos que ali estavam; um tocou a sineta da capela e eu fiquei com a dita bandeira. Deram então início à manifestação, a bandeira à frente e todas aquelas mulheres a gritar "temos fome, temos fome, temos fome...".

Descemos a rua das Cortes e ao passar em frente à casa da família Marreca, no Terreiro da vila, ali continuamos aos gritos até aparecer a polícia que desfez a manifestação e levou a bandeira para o posto. Nessa mesma tarde foram presas dez dessas mulheres e eu fui intimado a comparecer no outro dia às 9h30. Estive lá cerca de 30 minutos com o polícia. Ele só queria saber quem me entregou a bandeira para pôr a mulher como líder da manifestação, mas a minha resposta foi sempre a mesma: que eram muitas mulheres e não consegui ver quem me tinha entregue a bandeira. Como não obtive qualquer resposta que o satisfizesse mandou-me embora. Passado uns dias soltaram as valentes prisioneiras e assim se conta a história da bandeira da fome e das corajosas mulheres das Cortes dos anos 40.

Adélio Elísio da Cunha
(Cerveira, Outubro de 2006)

GUERREIRO & MARTINS, L.DA

CONTABILIDADE

(Gerência de um Cerveirense)

Rua Rafael Andrade, 16
1169-095 LISBOA

Telefone: 218 850 439
Fax: 218 850 771

A. COUTO GUERREIRO, L.DA
Compra e Venda de Propriedades

(Gerência de um Cerveirense)

Rua Rafael Andrade, 16
1169-095 LISBOA
Telefone: 218 850 439 / Fax: 218 850 771

FARMÁCIA CERQUEIRA

Ao seu dispor

Rua Queirós Ribeiro, 23-25
Telef.: 251 795 291 / Fax: 251 795 285
4920-289 VILA NOVA DE CERVEIRA

Teve início em 1 de Outubro o Campeonato Distrital da I Divisão de Honra

CALENDÁRIO DOS JOGOS		
<p>1.ª JORNADA 14.ª JORNADA</p> <p>Monção - Neves FC Perre - Artur Rego Ancorense - Távora Darquense - Moledense Correlhã - Valenciano P. Barca - Melgacense Courense - Raianos</p>		
<p>2.ª JORNADA 15.ª JORNADA</p> <p>Neves FC - Courense Artur Rego - Monção Távora - Perre Moledense - Ancorense Valenciano - Darquense Melgacense - Correlhã Raianos - P. Barca</p>	<p>3.ª JORNADA 16.ª JORNADA</p> <p>Neves FC - Artur Rego Monção - Távora Perre - Moledense Ancorense - Valenciano Darquense - Melgacense Correlhã - Raianos Courense - P. Barca</p>	<p>4.ª JORNADA 17.ª JORNADA</p> <p>Artur Rego - Courense Távora - Neves FC Moledense - Monção Valenciano - Perre Melgacense - Ancorense Raianos - Darquense P. Barca - Correlhã</p>
<p>5.ª JORNADA 18.ª JORNADA</p> <p>Artur Rego - Távora Neves FC - Moledense Monção - Valenciano Perre - Melgacense Ancorense - Raianos Darquense - P. Barca Courense - Correlhã</p>	<p>6.ª JORNADA 19.ª JORNADA</p> <p>Távora - Courense Moledense - Artur Rego Valenciano - Neves FC Melgacense - Monção Raianos - Perre P. Barca - Ancorense Correlhã - Darquense</p>	<p>7.ª JORNADA 20.ª JORNADA</p> <p>Távora - Moledense Artur Rego - Valenciano Neves FC - Melgacense Monção - Raianos Perre - P. Barca Ancorense - Correlhã Courense - Darquense</p>
<p>8.ª JORNADA 21.ª JORNADA</p> <p>Moledense - Courense Valenciano - Távora Melgacense - Artur Rego Raianos - Neves FC P. Barca - Monção Correlhã - Perre Darquense - Ancorense</p>	<p>9.ª JORNADA 22.ª JORNADA</p> <p>Moledense - Valenciano Távora - Melgacense Artur Rego - Raianos Neves FC - P. Barca Monção - Correlhã Perre - Darquense Courense - Ancorense</p>	<p>10.ª JORNADA 23.ª JORNADA</p> <p>Valenciano - Courense Melgacense - Moledense Raianos - Távora P. Barca - Artur Rego Correlhã - Neves FC Darquense - Monção Ancorense - Perre</p>
<p>11.ª JORNADA 24.ª JORNADA</p> <p>Valenciano - Melgacense Moledense - Raianos Távora - P. Barca Artur Rego - Correlhã Neves FC - Darquense Monção - Ancorense Courense - Perre</p>	<p>12.ª JORNADA 25.ª JORNADA</p> <p>Courense - Melgacense Raianos - Valenciano P. Barca - Moledense Correlhã - Távora Darquense - Artur Rego Ancorense - Neves FC Perre - Monção</p>	<p>13.ª JORNADA 26.ª JORNADA</p> <p>Melgacense - Raianos Valenciano - P. Barca Moledense - Correlhã Távora - Darquense Artur Rego - Ancorense Neves FC - Perre Monção - Courense</p>
<p>Na 2.ª volta os jogos serão na casa da equipa apresentada em 2.º lugar</p>		

Equipamento desportivo para utentes dos centros de dia e lares do concelho de Caminha inscritos no desporto sénior

A Câmara Municipal de Caminha marcou o início das actividades desportivas desenvolvidas nos centros de dia e lares do concelho com a entrega de equipamento desportivo adequado às modalidades desportivas praticadas. Assim, antes de decorrer o Torneio Inter-centros de Bócia, foram oferecidos, às cerca de 60 pessoas inscritas no Desporto Sénior, fatos de treino, ténis e t-shirt's. Os utentes ainda vão receber fatos de banho e toucas, material adequado para a prática de natação, este ano também incluída no calendário das actividades.

O Desporto Sénior é uma actividade no âmbito da acção social, que consiste na prática de várias modalidades desportivas, adequadas às idades dos participantes, nomeadamente em aulas de ginástica nos centros de dia e lares, aulas no Pavilhão Desportivo Municipal e na piscina.



AUTO RIO ALVALADE

COM MAIS DE 25 ANOS DE EXISTÊNCIA
Gerência de Salvador Brandão e Filhos
AUTOMÓVEIS NOVOS E USADOS
COMPRA, VENDA E TROCA
FACILIDADES DE PAGAMENTO ATÉ 60 MESES
GARANTIA

VALENÇA DO MINHO
Lugar de Corguinhas, Lote 1
4930 GANDRA VLN

Telefone e Fax: VALENÇA DO MINHO - 251 822 820
SEDE - LISBOA - 218 487 814
FILIAL - LISBOA - 218 482 206

Maratona do Baixo Minho é em 22 de Outubro entre Tominho, Tui e Cerveira

É em 22 de Outubro que se realiza a 12.ª Maratona do Baixo Minho.

A edição deste ano daquela prova desportiva terá itinerário entre Tominho, Tui e Vila Nova de Cerveira, sendo considerada como competição única, no género, na Galiza.

www.cerveiranova.pt

CAMPEONATO NACIONAL DA 3.ª DIVISÃO (Série A)

3.ª JORNADA RESULTADOS

Mondinense, 2 - Merelinense, 0
Cerveira, 1 - Vianense, 3
Amares, 1 - M. Cavaleiros, 0
Brito, 4 - Cabeceirense, 2
Mirandela, 0 - Torcatense, 1
Valdevez, 2 - Joane, 0
Marinhas, 3 - Limianos, 1
Vieira, 3 - Vilaverdense, 1

4.ª JORNADA RESULTADOS

Merelinense, 1 - Vieira, 1
Vianense, 2 - Mondinense, 0
M. Cavaleiros, 1 - Cerveira, 0
Cabeceirense, 1 - Amares, 0
Torcatense, 2 - Brito, 1
Joane, 3 - Mirandela, 0
Limianos, 0 - Valdevez, 3
Vilaverdense, 2 - Marinhas, 4

CLASSIFICAÇÃO

1º - Valdevez	12
2º - Vianense	9
3º - Joane	9
4º - Vieira	8
5º - Marinhas	7
6º - Mac. Cavaleiros	7
7º - U. Torcatense	7
8º - Merelinense	7
9º - Brito	6
10º - Cabeceirense	6
11º - Mondinense	4
12º - Cerveira	3
13º - Amares	3
14º - Vilaverdense	3
15º - Mirandela	1
16º - Limianos	0

CAMPEONATO DISTRICTAL DA 1ª DIVISÃO DE HONRA

1ª JORNADA RESULTADOS

Monção, 3 - Neves, 1
Perre, 0 - Artur Rego, 5
Ancorense, 1 - Távora, 1
Darquense, 1 - Moledense, 1
Correlhã, 0 - Valenciano, 3
P. Barca, 0 - Melgacense, 1
Courense, 0 - Raianos, 0

2.ª JORNADA RESULTADOS

Neves, 1 - Courense, 1
Artur Rego, 2 - Monção, 1
Távora, 2 - Perre, 1
Moledense, 2 - Ancorense, 1
Valenciano, 3 - Darquense, 0
Melgacense, 0 - Correlhã, 2
Raianos, 0 - P. Barca, 3

CLASSIFICAÇÃO

1º - Artur Rego	6
2º - Valenciano	6
3º - Moledense	4
4º - Távora	4
5º - Ponte da Barca	3
6º - Monção	3
7º - Melgacense	3
8º - Correlhã	3
9º - Courense	2
10º - Ancorense	1
11º - Neves FC	1
12.º - Darquense	1
13.º - Raianos	1
14.º - Perre	0

CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES B 2.ª DIVISÃO (Série A)

3.ª JORNADA RESULTADOS

Rio Ave, 2 - Vizela, 0
Guimarães, 2 - Braga, 2
Cachão, 0 - Cerveira, 5
Padroense, 2 - Limianos, 0
Flaviense, 0 - Varzim, 3
Famalicão, 2 - Penafiel, 2

4.ª JORNADA RESULTADOS

Vizela, 0 - Braga, 3
Rio Ave, 2 - Cerveira, 0
Guimarães, 5 - Limianos, 0
Cachão, 2 - Varzim, 5
Padroense, 3 - Penafiel, 2
Famalicão, 5 - Flaviense, 1

CLASSIFICAÇÃO

1º - Braga	11
2º - Padroense	11
3º - Guimarães	10
4º - Penafiel	10
5º - Cerveira	9
6º - Varzim	8
7º - Famalicão	8
8º - Rio Ave	6
9º - Limianos	6
10º - Vizela	6
11º - Flaviense	0
12º - GD Cachão	0

CAMPEONATO DISTRICTAL DA 1ª DIVISÃO

1.ª JORNADA RESULTADOS

A. Souto, 2 - Chafé, 2
Vila Franca, 1 - Fachense, 1
Caminha, 0 - Campos, 1
Moreira Lima, 0 - Vila Fria, 0
Torre, 3 - Moreira, 1
Vit. Piães, 4 - Castanheira, 1
Neiva, 0 - Castelense, 7

2.ª JORNADA RESULTADOS

Chafé, 2 - Neiva, 1
Fachense, 1 - A. Souto, 1
Campos, 1 - Vila Franca, 2
Vila Fria, 1 - Caminha, 3
Moreira, 1 - Moreira Lima, 4
Castanheira, 0 - Torre, 0
Castelense, 1 - Vit. Piães, 0

CLASSIFICAÇÃO

1º - Castelense	6
2º - Moreira Lima	4
3º - Torre	4
4º - Chafé	4
5º - Vila Franca	4
6º - Vitorino Piães	3
7º - Caminha	3
8º - Campos	3
9º - Águias Souto	2
10º - Fachense	2
11º - Vila Fria	1
12º - Castanheira	1
13º - Moreira	0
14º - Neiva	0

VENDE-SE

**EM V.N. DE CERVEIRA
LOJA
NO C. COMERCIAL ILHA
DOS AMORES
(ao lado da Escola de Condução)**

Contactos:
Telf.: 251 794 252
e-mail: tabulae@mail.telepac.pt